DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONSELHO RODOVIÁRIO

ATA da Sessão Ordinária nº. 3.161 de 20 de maio de 2025 às 18 horas.

PRESIDENTE: **Roberto Augusto Kruel Niederauer**

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:

Daniel Sergio Presta Garcia	**Representante da Escola de Engenharia – UFRGS**
Luis Roberto Andrade Ponte	**Representante da SERGS**
Fábio Avancini Rodrigues	**Representante da FARSUL**
Gustavo Toniolo	**Representante da FETERGS**
Nelson Noll	**Representante da SAERRGS**
Luiz Anibal Vieira Machado	**Representante da FETTRAROD**

CONSELHEIROS SUPLENTES PRESENTES:

Paulo Richard Ziegler	**Representante da FETRANSUL**
Sivori Sarti da Silva	**Representante do DAER/RS**

CONSULTOR TÉCNICO Engº Marco Aurélio Michelin
ASSESSOR TÉCNICO

SECRETÁRIA: Silvia Vargas Bertoglio

ABERTURA DA SESSÃO: Às dezoito horas do dia 20 de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões Conselheiro Bruno Linck, nono andar do Edifício ENGº JOSÉ BAPTISTA PEREIRA, sede do DAER/RS, sito na Av. Borges de Medeiros, número mil quinhentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Porto Alegre, reúne-se o Conselho Rodoviário do DAER/RS. Satisfeito o "quorum regimental" o Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer, declara abertos os trabalhos. **LEITURA E APRECIAÇÃO DA ATA:** O Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer, submete à apreciação do Colegiado a Ata da Sessão nº 3.160 realizada em 13 de maio de 2025 foi submetida à aprovação e receberam aprovação por unanimidade.-

ORDEM DO DIA:DAER - 24/0435-0002206-7 CR-11.729/25 - que versa sobre a celebração de Termo Aditivo ao Convênio n.º AJ/CN/009/24, formalizado com o município de Marau, que tem por objeto a pavimentação asfáltica da estrada de laranjeira, numa extensão de 2,5 km, **CONSIDERANDO** os termos da **Resolução n° 15178/25** do Conselho de Administração do DAER/RS, favorável à aprovação da matéria. Relata a matéria o **Conselheiro Sergio Luiz Klein, representante da FIERGS,** que faz ampla, abrangente e detalhada exposição do assunto em pauta. Após o relato, presta todos os esclarecimentos necessários ao perfeito entendimento da matéria por parte dos demais Conselheiros presentes. Segue-se ampla discussão, na qual os Senhores Conselheiros trocam considerações e opiniões a respeito da matéria em tela. Na votação, o **Conselho Rodoviário do DAER/RS, CONSIDERANDO o pré-relato do Consultor Técnico Eng. Marco Aurélio Michelin, CONSIDERANDO** os elementos constantes do processo, **CONSIDERANDO** a exposição e o parecer proferidos pelo **Conselheiro Sergio Luiz Klein, Relator,** cujos fundamentos acolhem por **unanimidade, RESOLVE: - homologar a Resolução 15178/25 do Conselho de Administração do DAER/RS que autoriza a celebração de Termo Aditivo ao Convênio n.º AJ/CN/009/24, formalizado com o município de Marau, visando à elevação do valor global, que passará a ser de R$ 5.054.922,29 (cinco milhões, cinquenta e quatro mil, novecentos e vinte e dois reais e vinte e nove centavos), sendo que compõem esse valor o somatório das importâncias de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), referente ao repasse inicial do DAER, sem qualquer alteração, e de R$ 1.054.922,29 (um milhão, cinquenta e quatro mil, novecentos e vinte e dois reais e vinte e nove centavos), referente à contrapartida do município convenente, tudo como consta nas informações constantes no presente expediente, no Parecer nº 226 da Comissão de Controle, à fl.1034, no Parecer da Procuradoria Setorial junto ao DAER/RS através da MANIFESTAÇÃO JURÍDICA CAL.PUB. BSF/EB/121/2025 em fls.1016/1023, e no Relato, inclusos no processo n.° 24/0435-0002206-7.-**

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO DAER/RS: O Conselheiro Nelson Noll, representante da SAERRGS, pergunta sobre o referido expediente quanto ao aditivo de prazo de 180 dias. A

……………………..

equipe técnica explica que já existe o aditivo de prazo, portanto, trata-se do aditivo de valor da contrapartida do município. Desta forma, o Conselheiro Sergio Luiz Klein, representante da FIERGS e relator, complementa que o Município assumiu a diferença no valor de R$4 milhões, o qual, o DAER/RS já havia aprovado. No seguimento, o Conselheiro Luis Roberto Andrade Ponte, representante da SERGS, questiona sobre a parte do DAER/RS se seria o asfalto a preço original sem as correções que já integrava do contrato. Em resposta, a equipe técnica acena afirmativamente. Em seguida, o Conselheiro Sergio Klein declara ter levado para a sua entidade representativa o assunto das licitações que envolviam o DAER/RS, os prazos licitatórios e os órgãos reguladores do Estado. Diante disso, alguns membros do Conselho de Infraestrutura manifestaram desconhecer a situação e culpavam o DAER/RS pela lentidão das obras. O esclarecimento advindo do relato foi importante, a fim de informá-los do que realmente acontece com a Autarquia e as suas implicações. Nesse momento, o Conselheiro Sergio Klein menciona uma demanda da empresa Marcopolo e também da RANDON no sentido de transporte com autorização especial de ônibus elétricos que são transportados de Caxias do Sul até São Paulo. Trata-se da Rodovia ERS-122 que apresenta oito curvas com raio de curvatura que necessitam de autorização do DAER/RS para cada transporte desses veículos. Ademais, no ano passado ficou tudo resolvido para que ocorresse o transporte, porém, a liberação do tráfego é de 90 dias, sendo que cada ônibus elétrico é feito na linha de produção em 9 dias, portanto, a empresa encontra problemas em esperar tanto tempo para receber a autorização. Em contrapartida, no DNIT, quanto a BR-116, a autorização não leva mais que um dia. Nesse sentido, a empresa Marcopolo chegou a cogitar mudar a fábrica para o Espírito Santo em função desse problema. Menciona, ainda, que os empresários fizeram uma reunião com o Diretor Geral e o Secretário de Logística e Transportes no ano passado, pois tinham compromisso de remeter 200 ônibus elétricos para o Estado do Rio de Janeiro e ficou acertada a autorização até dezembro de 2024, todavia, em 2025, estão enfrentando o problema novamente. A equipe técnica propõe conversar com a Superintendente do STC, Diná Fernandes. O Conselheiro Luiz Anibal Vieira Machado, representante da FETTRAROD, ratifica o relato e menciona a dificuldade da RANDON. Lembra aos demais que já existe essa proposta programada para situações dessa natureza. O Conselheiro Nelson Noll acompanha e concorda com o relato. Nesse sentido, o Conselheiro Daniel Sergio Presta Garcia, representante da Escola de Engenharia – UFRGS, complementa dizendo que existe um estudo identificando os gargalos da ERS-122 de autoria da STE e foi entregue para o CIC – Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul e acredita que “Caminhos da Serra Gaúcha” já possua esse material. A equipe técnica alerta que mesmo tendo sido atendidas as sugestões do estudo, ainda é necessário tempo para serem implantadas. O Conselheiro Sivori Sarti da Silva, representante do DAER/RS, complementa dizendo ter participando de reuniões com a RANDON e assinala que o problema é com a geometria, sendo necessárias melhorias com valores muito altos, ademais, não visualizou medidas que pudessem transformar-se em obras. Explica que os caminhões tinham um cumprimento menor, todavia, com o passar do tempo, os caminhões aumentaram o cumprimento (eixos maiores), mas a estrada continuou a mesma, e o DAER/RS foi culpabilizado por isso. O Conselheiro Daniel contribui na discussão dizendo que na estrada, faz 5 anos, havia locais com faixa adicional em tangente reta com 3,30 metros de largura e na curva com 2,85 metros de largura. O Conselheiro Ponte assevera que o problema é administrativo e nada tem a ver com as curvas, o que todos concordaram, em seguida, perguntou se houve reunião da comissão. O Conselheiro Daniel informa ao Colegiado que a comissão reuniu-se somente com dois membros presentes, sendo a segunda reunião. E que ele e o Conselheiro Paulo Richard Ziegler, representante da FETRANSUL, discutiram como seria o encaminhamento após algum tipo de trabalho realizado. Desta forma, o Conselheiro Paulo Ziegler chama a atenção para um buraco existente na ERS-471 e o perigo de um possível acidente ocasionado pela falta de manutenção. Em resposta, a equipe técnica agradece a contribuição do Conselheiro e diz que a 3ª SR – Santa Cruz do Sul (após o fechamento da 10ª SR – Cachoeira do Sul) é a responsável pela manutenção da malha rodoviária.

ENCERRAMENTO: Sendo vinte horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar o Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer agradece a presença de todos e encerra os trabalhos, e, para constar, eu, Silvia Vargas Bertoglio, Secretária, lavrei e subscrevo a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada pela Presidência e demais Conselheiros.-.

____

Presidente

Representante da OAB/RS

Representante do SAERRGS

Representante da SERGS

Representante da FEDERASUL

Representante da FETRANSUL

Representante da FETTRAROD

Representante da ESC. ENG. - UFRGS

Representante da FIERGS

Representante da FETERGS

Representante da FARSUL

Representante do DAER

Engº Consultor Técnico - CR

Secretaria - CR

Engº Assessor Técnico - CR